

CONTROLE DE PÁSSAROS E INSETOS FRUGÍVOROS E MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DA UVA COM USO DE TELA

Rafael Lisandro Schumacher¹; Cristiano João. Arioli²; João Peterson Pereira Gardin³; Marcos Botton⁴; Silvana Dalazem⁵

A incidência de pássaros frugívoros, como o tico-tico (*Zonotrichia capensis*), o azulinho (*Cyanoloxia glaucocaerulea*), o sabiá (*Turdus rufiventris rufiventris*), entre outros, em vinhedos comerciais da região do Alto Vale do Rio do Peixe é um problema permanente para os viticultores. Estas aves, além de ocasionar danos diretos às uvas, potencializam o ataque de insetos (principalmente abelhas e vespas), os quais encontram no resíduo do suco extravasado pelo rompimento da baga, uma importante fonte alimentar num período de escassez de recursos. O comportamento alimentar desses insetos também acaba por facilitar a disseminação de fitopatógenos nos cachos, reduzindo a qualidade da uva resultando em prejuízos significativos aos produtores. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a eficiência do uso de tela na contenção de danos provocados por pássaros, seu efeito na ocorrência de outros insetos-pragas bem como sobre a qualidade da uva. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Epagri de Videira, SC durante as safras 2011/2012 e 2012/2013 em vinhedo implantado em 2010 da cultivar BRS Lorena (Malvasia Bianca x Seyval) plantada no espaçamento de 1,5 m x 3,0 m em espaldeira com cobertura plástica. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos (com e sem tela) e seis repetições de cinco plantas cada. Para conter a ação dos pássaros foi utilizada uma tela preta de polietileno de malha 11 x 12 mm. Esta foi presa ao arame no estágio 35 (início da maturação) para cobrir apenas a região dos cachos. Como testemunha, foram mantidas parcelas semelhantes, porém sem proteção pela tela. Durante a colheita, avaliou-se a porcentagem de bagas danificadas por pássaros e vespas bem como a presença de abelhas e vespas nas plantas. Na safra 2011/2012 também foi analisado o pH, sólidos solúveis totais (°Brix), acidez (mg.L⁻¹) e acidez total (mEq.L⁻¹). Os dados foram analisados pelo teste de t para amostras independentes, a 5% de probabilidade de erro com análise da homogeneidade das variâncias pelo teste de Levene. Os resultados demonstraram que, nas duas safras avaliadas, o uso da tela diminuiu a porcentagem de ataque de pássaros (95%) e de vespas (86%) nas bagas bem como a presença de abelhas (64%) e vespas (67%) nas plantas. Para as variáveis físico-químicas analisadas, não houve diferença significativa entre os tratamentos. Conclui-se que o emprego da tela preta de malha 11 x 12 mm é uma alternativa para minimizar o ataque por pássaros, vespas e abelhas na cultura da videira e que sua utilização do estágio 35 até a colheita não compromete a qualidade final da uva.

Apoio: Epagri.

¹Eng. Agr., MSc., Doutorando em Enologia. Universidad de Castilla La-Mancha. Espanha. E-mail: rlschumacher@gmail.com;

² Eng. Agr., Dr., Pesquisador da Estação Experimental de Videira. Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Caixa Postal 21, 89560-000, Videira, RS. E-mail: cristianoarioli@epagri.sc.gov.br;

³ Eng. Agr., Dr., Pesquisador da Estação Experimental de Videira. Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Caixa Postal 21, 89560-000, Videira, RS. E-mail: joaogardin@epagri.sc.gov.br;

⁴ Eng. Agr., Dr., Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. E-mail:marcos.botton@embrapa.gov.br;

⁵ Bacharel em Ciências Biológicas. Estação Experimental de Videira. Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Caixa Postal 21, 89560-000, Videira, RS. E-mail: silvanadallazem@epagri.sc.gov.br.